



Evento	Salão UFRGS 2019: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISES BIÓTICAS E PALEOCEANOGRÁFICAS COM BASE EM MICROSÓSSEIS CALCÁRIOS E ISÓTOPOS ESTÁVEIS, NEOCENOZOICO, ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL
Autor	MARIA HELENA DE MELO SARAIVA
Orientador	JOAO CARLOS COIMBRA

RESUMO

[máximo duas páginas]

TÍTULO DO PROJETO: ANÁLISES BIÓTICAS E PALEOCEANOGRÁFICAS COM BASE EM MICROFÓSSEIS CALCÁRIOS E ISÓTOPOS ESTÁVEIS, NEOCENOZOICO, ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL

Aluno: Maria Helena de Melo Saraiva

Orientador: Joao Carlos Coimbra

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

Durante o período de vigência da bolsa, minha participação se deu no sentido de desenvolver e aprimorar técnicas de análise de microfósseis calcários para aplicações paleoceanográficas. Dessa forma, foi no Laboratório de Microfósseis Calcários onde desempenhei uma série de funções vinculadas ao projeto "ANÁLISES BIÓTICAS E PALEOCEANOGRÁFICAS COM BASE EM MICROFÓSSEIS CALCÁRIOS E ISÓTOPOS ESTÁVEIS, NEOCENOZOICO, ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL".

Sabendo-se que a análise de isótopos estáveis de oxigênio e carbono é imprescindível para reconstruções paleoceanográficas, trabalhamos com a possibilidade das mesmas serem realizadas no Laboratório de Geologia Isotópica (**LGI**) da Universidade. Afinal, até então, esse dado era obtido mediante o envio do material ao Laboratório de Isótopos da Universidade de Santa Cruz, Califórnia, o que tornava o procedimento mais lento e dispendioso.

Sincronicamente, foi testada uma nova metodologia para análise morfométrica de foraminíferos que intenciona a visualização não apenas da morfologia externa das testas, mas também do seu interior. Estas imagens servirão tanto para realizar as medidas morfométricas (parâmetro que pode ser usado como *proxy* paleoclimático), como também para avaliar o estado de preservação das câmaras internas que muitas vezes sofrem dissolução (*proxy* de corrosividade das massas d'água no passado).

Nesse sentido, realizei atividades diversas, desde leitura de bibliografia referente ao tema de estudo até o treinamento em procedimentos laboratoriais. Nessa última, me detive por mais tempo, pois as amostras precisaram passar por várias etapas, como triagem, acondicionamento e lavagem em banho de ultrassom, conforme a finalidade.

Por ora o principal objetivo atingido foi a aplicação de diferentes abordagens de pesquisa ao estudo de microfósseis calcários visando estudos paleoecológicos, em especial a caracterização de eventos paleoceanográficos ocorridos ao longo do Neoceno na margem continental brasileira.

Embora ainda haja muito o que avançar em termos de projeto, a meta inicialmente proposta foi atingida. Logo, dispomos das amostras de foraminíferos planctônicos lavadas em ultrassom e prontas para as análises isotópicas, além das imagens para as análises morfométricas que servirão para avaliar as variações temporais ao longo do último ciclo glacial-interglacial.

Avalio como ótima a oportunidade de execução dessas tarefas, pois ao passo que adquiri experiência, pude também expandir meus conhecimentos sobre a evolução paleoclimática.